

ONTEM MORRI

Escrito por Administrator

Morri ontem. Ao raiar do (odiado) dia.

A manhã ainda sem pássaro dentro. Vazia.

Sol apenas anunciado por nesgas de luz

ou clarões arrependidos.

Eu que nasci num córrego morri em Londres.

Na solidão enregelada da cidade grande

Anônimo como uma barata melancólica.

O enterro foi azul. E frio.

Procissão de nervos encasacados

ONTEM MORRI

Escrito por Administrator

e rumores de barro saxão me acompanharam.

Para as lágrimas não havia tonel que chegasse.

Abriram conchas (de sopa quente) e dedais

para recolherem-nas com apuro.

Parquíssimos amigos frientos seguiram o féretro

mais frio ainda com minha alma gelada dentro.

Ao baixar ao sepulcro senti

(não propriamente Cristo, como desejável)

mas cimentos pesarem-me o rosto.

ONTEM MORRI

Escrito por Administrator

Um dístico serviu de marca da lápide improvisada.

Não obtive salvação.

Bem que não tentou.

A razão de imortalidade foi insuficiente.

{comments on}